

Consumidor vira fiscal

Os consumidores-fiscais não foram extintos com o fim do Plano Cruzado. O assessor parlamentar Sidnei Lobo, que em 1991 conseguiu prender um comerciante flagrado por cobrar preços diferenciados na venda com cartão de crédito, promete atacar de novo.

Há dois meses ligou para o 198 da Sunab com o objetivo de se informar se a legislação que proíbe a prática de preços duplos ainda estava em vigor. Como recebeu informações contraditórias, encaminhou um pedido formal à Procuradoria da Sunab, que acabou confirmando a proibição.

Agora o próximo passo do consumidor-fiscal é fazer, ele próprio, uma blitz. "Pretendo visitar uma ou duas lojas, pagar com cheque e com cartão para caracterizar a cobrança de dois preços. Com a prova na mão, chamo um PM para flagrar o comerciante. É mais rápido do que esperar a Sunab", acredita o fiscal.